



FRAC

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Sebenta da Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros da Tuna de Engenharia da Universidade do Porto



A FRAC é constituída por:

Núcleo duro (*Majorus Subversivus*):

Gandhi (*Gandhis Acordisinventatis Cartoonorum Fundusfret*)

(membro infiltrado no meio dos tunos)

Istrunfa (*Istrumfus Setinstrumentus Kornus Sítiuscostumorum*)

Mijú (*Mijús Cleptómanus Dedusenfaixatus Nuncamaistunusest*)

TZ (*Tóstraçuszés Mafudilhorum Enapázus Sarrafeirus*)

Membros afins (*Citoplasmus*):

**Florbela
Stradi
Nando**

**Lamego
Magoo
Patrique**

**Júnior
Frederico
Amarelo**

**Gugu
Caco
Moskito**

(E quatro elementos fundadores que já se passaram para o outro lado e cujos nomes não revelamos, apenas diremos que começam em A, I, F,M e terminam em lex, ma, lick e itch).





FRAC

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Hino da FRAC:

Ou Me Dás Uma Esmola Ou Levas Uma Trancada Na Tola (Ai Mãe)

(Manuel Soares/António Pinto)

Refrão:

C G
Ai mãe,
F G
Levas um tiro na boca
C G
Ai mãe
F G
Uma facada na cabeça
F G
Ai mãe
C G
Que o pai vem aos esses
F G
Não vem nada filho
F G
Tás c'os olhos trocados

1º verso:

Lá na praia de Francelos
Tá tudo cheio de lelos
Vem o lelo e vem a lela
Na furgonete amarela
E vão todos para a feira
Vender rôpa de qualidade
Se dizes que ela é rafeira
O melhor é mudar de cidade

Refrão

2º verso:

Vem em cima do seu cavalo
Para traficar haxixe
Anda sempre ressacado
Ele é um gajo muita fixe
Mas se tiveres o azar
D'ele contigo tripar
É melhor pores-te na alheta
Antes que leves na trombeta

Refrão

F... G...
Não vem nada... filho...
G G C F G C (CCC)
Tás é c'os olhos trocados Hu!!!





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Engenharia (Aqui posto por ser sempre o nosso hino; acima de tudo somos da TEUP)

intro: B7 - E - Am

B7 = 224242

Am
Engenharia,

E
Curso que me envaidece

E7
É alegria

Am A7
Chama imensa que engrandece

Dm B7
Faz de nós conquistadores

E
Génios, bravos lutadores
Dm Am

B7 E A
Faz do Porto a capital
Do estudante em Portugal

A
Engenharia,
F#m

É grande luz
Bm

D'academia
E

É faculdade
E7 A
Onde há saber e amizade

F
Que o sol
Lá do céu

A
Risonho vem beijar

B7 E
Com um orgulho muito seu

A F#m
E as capas ondulantes

B7 E
Põe no peito a vibrar

A
O coração dos estudantes

Dm
Põe no peito a vibrar

A
O coração dos estudantes.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

É No Meio da Rua

intro: G - Am - D7 - G - Am - D7

D7=000323

As fudas que eu te dei
Não mataram o meu desejo
Quantas foram eu não sei
Eu fodo tudo o que vejo
Só fico alegre depois
De meu espeto enfiar
Eu gosto muito dos dois (...uracos)
Mas prefiro enrabar

Ai que cagueiro
Ai que cagueiro
Tem a rosa
Ai que cagueiro
Só não gosto
Do perfume

Oh! Ih! Oh! Ai!
Vou feliz e tu chorosa
Isto sem óleo
Até pode pegar lume

È no meio da rua
Ou numa carrinha
Eu nunca perco tesão
Minha mão na tua (...ona)
Tua mão na minha (...issa)
O meu nome é fodilhão.

A7=002020





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

É No Meio da Igreja

intro: G - Am - D7 - G - Am - D7

D7=000323

Meus pecados confessei
Avé Marias rezei
Mil padre nossos orei
Mas só agora eu sei
Só fico alegre depois
Dos pecados expiar
Mas não são um nem são dois (pecados)
E voltarei a pecar
Ai que cruzeiro
Ai que cruzeiro
Tem a igreja
Ai que cruzeiro
Só não gosto
Do verdete
Oh! Ih! Oh! Ai!
Já me sinto no braseiro
Sem água benta
Vou ficar um diabrete
É no meio da igreja
Em frente ao altar
Que eu peço a tua benção
Minha mão na tua (cruz)
Tua mão na minha (hóstia)
O meu nome é sacristão.

A7=002020





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Caridoso

intro: G# - C - A7 - D7 - G7 - C_Fm_C

G#=466544 A7=002020 D7=000212 G7=320001

C/C5+/C6

C5+=032110 C6=032210

Meu porcalhão,

C5+ C/C5+/C6

Vai-te foder

B1/B7 Em/E5+/Em6

B1=224243 B7=224242 E5+=022010 Em6=022020

Mamas aqui

E5+ Em/E5+/Em6

Até verter

E7 Am D7 G

E7=022130

E no teu olho vai-te subindo

C7 F A7 Dm

C7=032310

Quanto mais fundo vou conseguindo

D7 G#7

G#7=464544

Mas mesmo assim

G7 C_Fm_C

G7=353433

Gostas de mim

B7 Em

Ah! Se tu soubesses

E7 Am

Como eu sou tão habilidoso

B7 Em

E muito, muito que te quero

D7 G E7

E como é sincero o meu sardão

A7 D7 G

Eu sei que tu não fugirias mais de mim

G#7 Am G7 C

Vem, vem, vem, vem

B7

Vem sentir o calor

F*B7 Dm

F*=F#7dim=234242

Dos lábios teus

G7 C E7

À procura dos meus colhões

Am E7 Am

Vem murchar esta tesão

C F A7 Dm

Que vai folgando o teu bolhão

Fm

E só assim

C A7 Dm G7

Então serei feliz

C_Fm_C

Bem feliz.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

História do Gato Morto à Porta do Istrunfa

(Gm) D
Vou contar aos ignorantes
Os factos mais emporcantes
Gm
Do gato morto à minha porta
Cm Gm
E p'ra verem que não minto
D
O seu cheiro ainda sinto
Gm
Pois me ficou na memória

Quando de manhã bem cedo
Eu corri até S. Bento
Para o Miguel ir buscar
Foi de volta a minha casa
Depois de deixar a gaja
Que ele então fui encontrar

Era um gato fedorento
E espalhava com o vento
toda a sua podridão
Para lá fora atirado
Por um velho desalmado
Todo esticado no chão

A casa eu fui buscar
Uma máscara p'ra evitar
O seu odor do além
E uma espátula p'ra tirá-lo
Mas ele estava bem colado
"Meu Deus, que até vermes tem"

A pele dele saíu
E o que a seguir se viu
Foi o crâneo a descoberto
Pusemo-lo numa caixa
A uma altura muito baixa
Todos lhe passavam perto

Um saco eu fui buscar
P'ra depois o embrulhar
Num caixão improvisado
Mas um cão apareceu
E não sei o que lhe deu
Mijou em cima do coitado

Sem saber o que fazer
Pu-lo então a derreter
Lá atrás de um rochedo
Hoje é a sua morada
Teve uma morte malvada
Inda hoje me mete medo

Muito mais havia ainda
desta história tão linda
P'ra enojar a toda a gente
Mas ela só continua
Quando o gato vier p'rá rua
E se fizer Presidente (...e se fizer ENGENHEIRO)





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Chuparás

intro: Gm - C7 - F - A - Dm - A# - B7dim - F - Gm - C7 - F

B7dim=123131

A#m
Chuparás
F
Parás, parás, parás
Gm C7
Si quieres me chupar
F
El tortellito
A
Te tienes que bajar
Dm
Un bocadito
A#
Yo creceré por ti
B7dim
Tu chuparás por mi
F
Es el destino
Gm
Pero siempre chuparás
C7
Parás, parás, parás
F
El tortellito
A
Yo te enrabaré
(Lo sé, lo sé) ← voz de falsete
Dm
Deitado o de pé
(De pé, de pé) ← voz de falsete
G7
No me satisfarás
(farás, farás, farás)
C
Nunca jamás .





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Olhos Espretos

intro: G

G
Os teus olhos negros, negros
D G
Estão doridos, estão doridos do meu pé
Os teus olhos negros, negros
D G
Estão doridos, estão doridos do meu pé

g a b C Cm G
Ai eu esmurrei e estão doridos
g f# Em Am
Eu esmurrei e estão doridos
D7 G
Fodi-te ao pontapé

Olhos negros vão ficando
Semelhantes aos cagueiros que enrabei
Olhos negros vão ficando
Semelhantes aos cagueiros que enrabei

Ai que enrabei
Dois Olhos negros
Que enrabei dois olhos negros
Porque não chupavas bem.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

O Pito da Maria

G
De todas as capoeiras
C
Lá da minha freguesia
G
Não há pito mais bonito
C
Que o pito da minha Maria

C
Ó Maria dá o pito
G
Ó Maria dá o cá
C
Ó Maria dá o pito
G
Toma lá, dá cá

Que pito tão rechonchudo
Tão preto e cabeludo
Havia até quem dissesse
Que o comia com penas e tudo

Um belo dia porém
Chegou o engenheiro aflito
Oh Maria, Oh Maria
Deixaste comer o pito

S. Gonçalo de Amarante
Que estás virado p'rá vila
Virai-vos p'ra outro lado
Que vos dá o Sol na PILA.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Quando a Cona Chega

intro: C - G - C - F - C - G - C

C

Veem-se caralhões

Esvaziam colhões

G

Quando a cona chega

Há alegria, pois

Marmelada a dois

C

Quando a cona chega

E a minha cabeça

Mostra mais dureza

F

Quando a cona chega

C

Crescem caralhões

G

Fodem nos colchões

C

Quando a cona chega

G

Olha a cona

C

Que ali vai

G

Vamo-nos juntar a ela

Bem devagarinho

C

P'ra nela entrar.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Putanheiras

intro: F - C7 - F

C7=032310

F C7dim A#6(9)

C7dim=004545 A#6(9)=333333

Putanheiras que meteis

C7* C7** F C7

C7*=335353 C7**=335354

Nas lindas conas a mão

F Dm7 A#6(9)*

Dm7=000221 A#6(9)*=333333/533333

Eu dou-vos se vós quereis

C7* C7** F C7

O meu ganda caralhão

F C7dim A#6(9)

Putanheiras que meteis

C7* C7** F C7

Nas lindas conas a mão

F Dm7 A#6(9)*

Eu dou-vos se vós quereis

C7* C7** F

O meu ganda caralhão

Fo...

F

...des à janela

C7dim

Pensas que és donzela

A#6(9)

Mas perdeste os três

C7*

Linda putanheira

C7**

Se me dás a ceira

F C7

Venho-me outra vez

F

Fodes à janela

C7dim

Pensas que és donzela

Gm

Mas perdeste os três

F

Linda putanheira

C7

Se me dás a ceira

F

Venho-me outra vez

Freiras da Santa Trindade

Bueiros desta cidade

Há restos da minha beita

Na tua cona desfeita.





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Só uma Foda

intro: solo#1 - A - G# - G_G#_A - B - D - Dm - A - A_G#_G_F# - D - E - C7dim
A - G# - G_G#_A - B - D - Dm - A - A_G#_G_F# - D - E - A_Dm_A

C7dim=xxx545

A
Só uma foda

G#
Eu te peço
G_G#_A

Esta noite
B
Com desejo

D
No teu olho
Dm
Eu me vejo
A_G#_G_F#

Penetrar
D
O teu anus
E C7dim
Enrabar

Quando abres
As tuas pernas
Irradiam
Maus cheiros por elas

D
Que esse cheiro
Dm
Não dure
A_G#_G_F#

Eternamente
D E
Lava-te
A_Dm_A
Decentemente

Dm
Caralhão de tuno
A
Tem força p'ra foder

Dm
Abre o cu e deixa
A

Meter
Dm
De pernas abertas
A F#m

Meus colhões no céu
Bm
Abre o cu que lá
E
Vou eu.

fim: A - G# - G_G#_A - B - D - Dm - A - A_G#_G_F# - D - E - A - Bm - Dm - A





F R A C

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Joder, Joder, Joder

intro: A - G - A - G - A - D

D
Nesse rabo escachado
Ya todo lubrificado,
A
Voy meter
Mi pichota, corazón
Me dirás que és mucho bon,
D
Tu sofrer

D7
E después de bien abierto
No lo quiero llegar pierto,
G
Pues tu vás

D
Feder como un cagallon
A
No quiero mi carallon
D
En la mierda de tu ser

A
Y joder, joder, joder
G *D*
Até las tripas te ver

A
Enclavar até doler
G *A*
Yo vo querer, yo vo querer
G *A* *D*
Quiero joder, joder, joder





FRAC

Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

Caralhera AKA Puta do Caralho
(FRAC)

C-dó D-ré E-mi F-fá G-sol A-lá B-si

intro: Dm - G7 - Dm - G7 - C - F - C - D#7dim - G - C - (Cm)

Porque não dei 1 keka
E a cabra nem chupou,
Fiquei fodido e mal pago
Em vez de chupar trincou,
(pausa)
Mandei-a para o caralho
Para a outra que a pariu
Não me chupaste o vergalho
Ela só o cú abriu

Anda cá que eu não te aleijo
Vou meter devagarinho,
Vou-te comer esse queijo
Vou-te rasgar o cuzinho
E se estiveres chorando
Espera q tu já vais ver
Depois do bueiro aberto
Na cona eu vou meter!!!

Refrão:

Por muito que tu não queiras

Refrão

Instrumental (parte do Refrão)

Dizes q sim

Se tiveres a boca cheia
Dizes q sim
que a vais engolir toda
Dizes q sim
Que a vais engolir toda
Chupar toda ate ao fim

Por muito que tu não queiras

Dizes q sim

Que a vais engolir toda

Chupar toda ate ao fim.

Que a vais engolir toda
Chupar toda ate ao fim

Acorde	Posição (EADGBE)
Dm	000231
G7	320001
D#7dim D#7°	567575
Cm	335543
D7	000212
Fm	133111

Nota: parte da letra que está em itálico é cantado a três vozes.





F R A C
Frente Revolucionária de Aprendizizes e Caloiros

